

LÍNGUA PORTUGUESA (EXERCÍCIOS DE REVISÃO)

• DAS FIGURAS DE LINGUAGEM: I. DE PALAVRAS; II. DE SONORIDADE

1. Os escritores utilizam a língua para expressar não só seu pensamento mas também suas emoções e seus desejos. Entre esses recursos utilizados pelos escritores e usuários da língua, encontram-se as figuras de estilo ou de linguagem empregadas para realçar uma ideia, um pensamento, um sentimento, uma emoção.

Leia:

SIMPLICIDADE, FELICIDADE

Simplicidade... Simplicidade...

Ser como as rosas, o céu sem fim, a árvore, o rio... Por que não há de ser toda gente também assim? [...]

Felicidade – sonho sombrio!

Feliz é o simples que sabe ser

como o ar, as rosas, a árvore, o rio:
simples, mas simples sem o saber!

ALMEIDA, Guilherme de. *Simplicidade*.
São Paulo: Nacional, 1929.

- a) Há duas comparações no poema. Sublinhe cada uma delas.
- b) Que conjunção (conectivo) e ou palavra que expressa a comparação? **COMO**
- c) Que resposta você daria para a questão no poema? **RESPOSTA PESSOAL. (DIZ-SE A RESPEITO DAS PESSOAS SEREM DIFERENTES, POSSUÍREM OBJETIVOS DIVERSOS...)**
- d) Explique o verso destacado no poema. **A BUSCA PELA FELICIDADE É SOLITÁRIA, SEM FIM.**

2. Circule a metáfora existente em cada frase:

- a) “Meu **verso é sangue**.” (Manuel Bandeira)
- b) Passou pelo seu olhar **uma nuvem de tristeza**.
- c) As **horas pingavam** lentas.
- d) Esse **caso é um abacaxi**. É melhor você resolver.
- e) Ele ficou furioso. **Uma onça**.
- f) Ela saiu do baile com o **coração sangrando**.
- g) “Eu estou apaixonado **por uma menina terra**.”
(Caetano Veloso)

3. Traceje as metonímias e explique as relações de afinidade. Veja o exemplo:

Aquele Senhor tem um **Ford** conservadíssimo. (A marca pelo produto)

- a) Quantos **copos** de laranja você bebeu? (**O CONTINENTE PELO CONTEÚDO**)
- b) Na fazenda dele, há muitas **cabeças** de gado. (**A PARTE PELO TODO**)
- c) Devolva-me o **Machado de Assis** que você levou emprestado. (**O AUTOR PELA OBRA**)

4. Leia e veja como o poeta utilizou a catacrese na construção de seu texto. Sublinhe cada uma delas.

INUTILIDADES

De que serve o pé da mesa se não anda?
E a boca da calça se não fala nunca?
Nem sempre o botão está na sua casa.
O dente de alho não morde coisa alguma.

Ah! Se trotrassem os cavalos do motor...
Ah! Se fosse de circo o macaco do carro...
Então a menina dos olhos comeria
Até bolo esportivo e bala de revólver.

PAES, José Paulo. **É isso ali**. Rio de Janeiro: Salamandra, 1984.

5. Faça a correspondência entre os nomes e as perífrases:

(1) Tiradentes (2) Santos Dumont (3) Duque de Caxias (4) Pelé (5) Paris
(5) Cidade-Luz (2) Pai da Aviação (1) Mártir da Inconfidência (4) Rei do Futebol (3) Patrono do Exército

6. Explique a sinestesia ocorrida em cada trecho:

a) “**À sombra doce** das mesas em flor
gosto de deitar para descansar.”
(Carlos Drummond de Andrade) **SOMBRA: SENSAÇÃO TÉRMICA; DOCE; SENSAÇÃO GUSTATIVA**

b) “Meu coração sente-se muito triste...
Enquanto **cinzento das ruas arrepiadas**
dialoga o lamento com o vento...”
(Mário de Andrade) **CINZENTO: VISUAL; ARREPIADAS: TÁTIL**

c) “**Verdes solidões**,
merencórios prantos
queixumes de outrora,
(Carlos Drummond de Andrade) **VERDES: VISUAL;**

7. Essa história em quadrinhos apresenta uma figura de sonoridade. Identifique-a. Explique como ocorre:



OCORRE ONOMATOPEIA. QUADRINHO 3: “SMACK”. REFERE-SE AO SOM PRODUZIDO DA BATATA POR MEIO DAS PALMADAS RECEBIDAS.

8. Relacione as colunas adequadamente: (A) Assonância (B) Paronomásia (C) Aliteração

(B) Falar é prata, calar é ouro. (C) Um sonho suave o sonolento menino sorria. (A) “É bonita, é bonita e é bonita!”

(A) “Um preguiçoso é o que é” (C) “Eu sou redondo, redondo, redondo” (B) “Muito riso, pouco siso.”